

## Conteúdo estomacal de um indivíduo de gavião-carijó, *Rupornis magnirostris* (Aves: Accipitridae), oriundo da zona urbana de Rio Branco, Acre, Brasil

### Stomach content of an individual of Roadside Hawk *Rupornis magnirostris* (Aves: Accipitridae) from the urban area of Rio Branco, Acre, Brazil

Luana Alencar<sup>1\*</sup>, David Pedroza Guimarães<sup>1</sup> & Edson Guilherme<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Acre, Laboratório de Ornitologia, BR 364, Distrito Industrial, CEP 69920-900, Rio Branco, AC, Brasil.

\* Autor para correspondência: [luana.alencarlima@gmail.com](mailto:luana.alencarlima@gmail.com)

**Resumo** O gavião-carijó possui ampla distribuição geográfica e habita bordas de florestas, áreas abertas e ambientes urbanos. Trata-se do gavião mais comum nas cidades brasileiras. Analisamos o conteúdo estomacal de um indivíduo de gavião-carijó encontrado morto por lesões feitas por arma de fogo em um bairro de Rio Branco, Acre, Brasil. Encontramos no papo e no estômago do indivíduo 91 fragmentos de insetos pertencentes as Ordens Hemiptera, Orthoptera, Coleoptera e Lepidoptera. Os fragmentos de Hemiptera, Orthoptera e Coleoptera foram os mais representativos no conteúdo estomacal. Houve predominância de fragmentos de insetos e ausência de vestígios de pequenos vertebrados. Pesquisas adicionais sobre a dieta dessa espécie são necessárias para a melhor compreensão do consumo de presas por esse rapinante abundante em bordas florestais, áreas abertas e urbanas.

**Palavras-chave:** Aves de rapina, Aves urbanas, Dieta, Classe Insecta

**Abstract:** The Roadside Hawk has a wide geograph

ical distribution and inhabits the edges of forests, open areas and urban environments. Is the most common hawk in Brazilian cities. We analyzed the stomach contents of a Roadside Hawk individual found dead by firearm injuries in the in a neighborhood of Rio Branco, Acre, Brazil. We found in the crop and in the individual's stomach 91 fragments of insects belonging to the Orders Hemiptera, Orthoptera, Coleoptera and Lepidoptera. The fragments of Hemiptera, Orthoptera and Coleoptera were the most representative in the stomach content. There was a predominance of insect fragments and the absence of traces of small vertebrates. Additional research on the diet of this species is necessary to better understand the prey consumption by this prey abundant in forest edges, open and urban areas.

**Keywords:** Birds of prey, Urban birds, Diet, Insecta Class.

O gavião-carijó, *Rupornis magnirostris* (Gmelin, 1788), também conhecido por anajé, gavião-pinhel ou gavião-pega-pinto, é um Accipitridae

de tamanho médio cujo comprimento total varia de 34 a 40 cm (SCHULENBERG et al., 2007). Essa espécie possui ampla distribuição geográfica, com registros que vão desde o México até sul da Argentina (BIERREGAARD et al., 2019). É um gavião que tem preferência pelas bordas de florestas (SICK, 1997) e também coloniza áreas abertas e ambientes urbanos (BILDSTEIN et al., 1998; BIERREGAARD et al., 2019), de modo que é o gavião mais comum nas cidades brasileiras (SICK, 1997). Empoleira-se frequentemente à meia altura, onde pode ficar apenas parado empoleirado ou transitar de um galho para outro em busca de suas presas (SICK, 1997). O gavião-carijó possui hábito diurno e é um carnívoro generalista, alimentando-se de artrópodes e de pequenos roedores e de cobras (PANASCI; WHITACRE, 2000; CAMACHO et al., 2012), contribuindo para a regulação das populações destes pequenos animais, além de atuar como bioindicador de qualidade ambiental (BILDSTEIN et al., 1998). Por colonizar áreas abertas e centros urbanos, alguns indivíduos de gavião-carijó são abatidos pelos seres humanos, que os consideram uma ameaça aos animais domésticos (ALVAREZ-CORDERO, 1996).

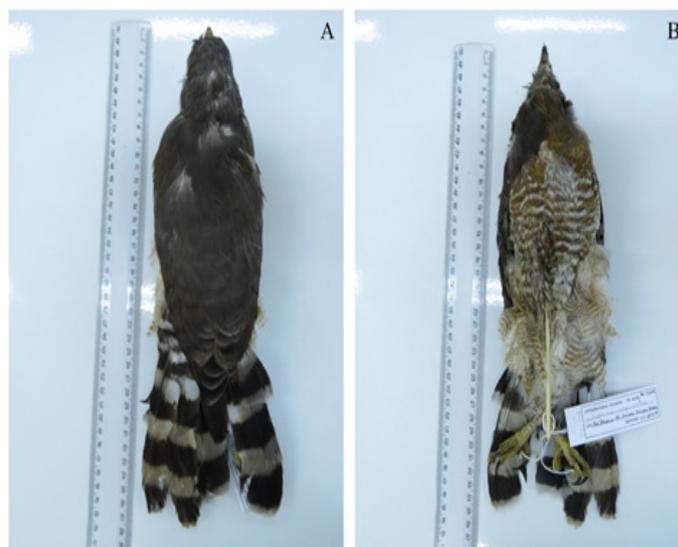
No dia 6 de novembro de 2018, um gavião-carijó foi encontrado morto no bairro Irineu Serra, em Rio Branco, Acre. O espécime foi recolhido e entregue no Laboratório de Ornitologia da Universidade Federal do Acre. Durante a preparação do espécime para a taxidermia científica, notamos que havia quatro lesões provocadas por arma de fogo, sendo duas perfurações no peito, uma na asa direita e uma marca de raspão no tarso esquerdo. Taxidermizamos esse espécime, uma fêmea adulta (ovário: 15×10 mm), e o incorporamos à coleção ornitológica (número de tomo AC-1102; Figura 1).

Após a taxidermia, analisamos o conteúdo do papo e do estômago do indivíduo e encontramos 91 fragmentos de invertebrados pertencentes a quatro ordens da Classe Insecta (Figura 2). A Ordem Hemiptera foi a mais representativa com 72,5% (n=66) dos fragmentos, seguida por Orthoptera 15,3% (n=14), Coleoptera 11,1% (n=10) e Lepidoptera 1,1% (n=1; Figura 3). Não encontramos nenhum fragmento de vertebrados.

Apesar do baixo número de amostras de estômagos de *R. magnirostris* do nosso estudo, houve predominância de fragmentos de insetos das ordens Hemiptera e Orthoptera. Esse resultado assemelha-se aos de Panasci e Whitacre (2000) e Beltzer (1990),

que encontraram fragmentos de insetos das ordens Orthoptera e Coleoptera no conteúdo estomacal de *R. magnirostris*. A presença de insetos das ordens Orthoptera e Coleoptera é frequentemente relatada como itens que compõem a dieta de *R. magnirostris* (BELTZER, 1990; BILDSTEIN et al., 1998; BALLARINI et al., 2013). Além dessas ordens, também encontramos um fragmento de inseto da ordem Lepidoptera. Beltzer (1990) também relata a presença desse item alimentar no conteúdo estomacal de *R. magnirostris*. Os estudos sobre a alimentação desse rapinante ainda são limitados e consiste apenas em apontar os grupos de organismos inclusos em sua dieta.

**Figura 1.** Vista dorsal (A) e ventral (B) de um indivíduo de gavião-carijó, *Rupornis magnirostris* (espécime AC-1102), após ser taxidermizado e incorporado à coleção ornitológica da Universidade Federal do Acre.



Em nosso estudo, não encontramos fragmentos de vertebrados no conteúdo estomacal de *R. magnirostris*, o que pode ser devido ao baixo número de amostras ou à disponibilidade de presas. Embora os pequenos vertebrados, tais como anfíbios, morcegos, roedores e aves façam parte da dieta desta espécie (BELTZER, 1990; BILDSTEIN et al., 1998; BALADRÓN et al., 2011; BALLARINI et al., 2013), a dieta de rapinantes generalistas pode variar de acordo com a disponibilidade de presas (THIOLLAY, 1994).

Na Guatemala, um estudo sobre o comportamento alimentar de *R. magnirostris* relatou que os insetos representaram 9,3% da sua dieta, em especial

cigarras e gafanhotos (BILDSTEIN et al., 1998). Na Argentina, Beltzer (1990) analisou 22 estômagos de *R. magnirostris* e relatou que os insetos apresentaram o maior índice de importância relativa comparados aos outros itens alimentares, como pequenos vertebrados. No referido estudo, considerando a Classe Insecta, os gafanhotos (Acrididae) representaram 51% dos itens consumidos. Esta porcentagem de consumo é expressiva e mostra a importância destes ortópteros na dieta desta espécie de gavião. Algumas espécies da Ordem Orthoptera, tidas como pragas, causam danos em plantações, por exemplo, trigo e hortaliças (BELTZER, 1990). Desse modo, pode-se considerar *R. magnirostris* como um controlador desses insetos (PELANDA; CARRANO, 2013).

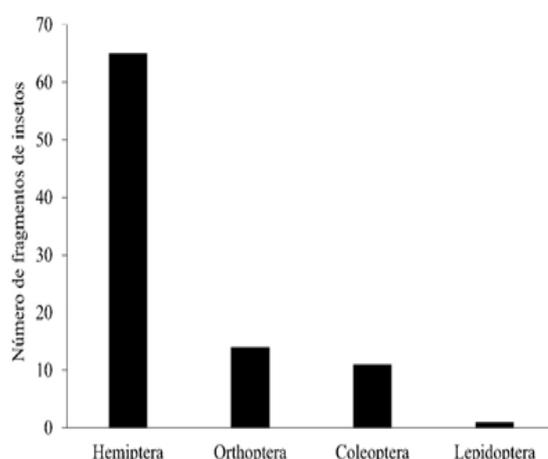
**Figura 2.** Fragmentos de insetos encontrados no papo e no estômago de um indivíduo de *Rupornis magnirostris* (espécime AC-1102) oriundo da zona urbana de Rio Branco, Acre, Brasil. Legenda: Orthoptera (A: pernas ambulatoriais; B: saltadoras); Hemiptera (C: olhos compostos; D: aparelho bucal do tipo sugador; E: exoesqueleto do abdome; F: asa membranosa); Coleoptera (G: pernas ambulatoriais; H: exoesqueleto de uma parte da cabeça; Lepidoptera (I: Partes da cabeça contendo: antenas clavada, olhos compostos e aparelho bucal do tipo sugador).



Diversas classes de insetos compõem a dieta de *R. magnirostris*, indicando que, de fato, essa espécie é uma predadora destes grupos de animais em diferentes locais de sua área de ocorrência. Apesar do baixo número de amostras de estômagos analisados em nosso estudo, houve predominância de fragmentos de insetos e ausência de vestígios de pequenos vertebrados. A espécie *R. magnirostris* é comumente registrada em áreas abertas e urbanas, fator que pode

causar a baixa disponibilidade de outros recursos alimentares na sua dieta. Por fim, este é o primeiro estudo sobre o conteúdo estomacal de *R. magnirostris* para o estado do Acre, mostrando que pesquisas adicionais são necessárias para uma melhor compreensão da dieta dessa espécie de rapinante.

**Figura 3.** Proporção dos fragmentos em relação aos Ordens de insetos encontradas no papo e estômago de um indivíduo de *Rupornis magnirostris* (espécime AC-1102) oriundo da zona urbana de Rio Branco, Acre, Brasil.



## Agradecimentos

Agradecemos a Peregrina Ferreira por recolher e doar o espécime de *Rupornis magnirostris* à coleção ornitológica da Universidade Federal do Acre. Ao Prof. Dr. Elder Morato pela ajuda na identificação dos fragmentos de insetos e aos componentes do Laboratório de Ornitologia/UFAC pela parceria.

## Referências

- Alvarez-Cordero E (1996). **Biology and Conservation of the Harpy Eagle in Venezuela and Panama.** Gainesville, FL, U.S.A. Tese de Doutorado. University of Florida.
- Baladrón AV, Bó MS, Malizia AI, Bechard MJ (2011). Food habits of the Roadside Hawk (*Buteo magnirostris*) during the nonbreeding season in the Southeastern Pampas of Argentina. **Journal Raptor**

**Research** 45:257-261.

Ballarini Y, Frizzas MR, Marini MA (2013). Stomach contents of Brazilian non-passerine birds. **Revista Brasileira de Ornitologia** 4:235-242.

Beltzer AH (1990). Biología alimentaria del gavilán común *Buteo magnirostris saturatus* (Aves: Accipitridae) en el Valle Aluvial del Río Paraná medio, Argentina. **Ornitologia Neotropical** 1:3-8.

Bierregaard RO, Boesman P Jr, Kirwan GM (2019). Roadside Hawk (*Rupornis magnirostris*). Handbook of the Birds of the World Alive. Disponível em: <https://www.hbw.com/node/53121>. Último acesso em: 1 de outubro de 2019.

Bildstein KL, Schelsky W, Zalles J (1998). Conservation Status of Tropical Raptors. **Journal of Raptor Research** 32:3-18.

Camacho I, Honorato RS, Fernandes BC, Boechat RF, Filho CS, Kanegae MF (2012). Aves de rapina diurnas forrageando tanajuras (*Atta* sp.) em revoada em uma paisagem fragmentada de Floresta Atlântica, sudeste do Brasil. **Revista Brasileira de Ornitologia** 20:19-21.

Panasci T, Whitacre D (2000). Diet and foraging behavior of nesting Roadside Hawks in Petén, Guatemala. **Wilson Bulletin** 112:555-558.

Pelanda AM, Carrano E (2013). Composição e importância da preservação de rapinantes diurnos (Aves: Accipitridae e Falconidae) em um trecho do alto rio Iguaçu, Estado do Paraná. **Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade** 2:176-196.

Schulenberg TS, Stotz DF, Lane DF, O'Neill J P, Parker TA (2007). **Birds of Peru**. University Press of Princeton. New Jersey. 644p.

Sick H (1997). **Ornitologia Brasileira**. Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro. 912p.

Thiollay JM (1994). Family Accipitridae (Hawks and Eagles). In: del Hoyo J, Elliott A, Sargatal J. **Handbook of birds of the world**. 2 vol. Barcelona, Lynx Editions. 52-205p.